

A TECNOLOGIA E O FUTURO NUM SÓ CENTRO

WWW.CINEL.PT

SEDE – Lisboa

Pólo Educação e Formação D. João De Castro
Rua Jau (Alto de St.º Amaro)
1300-312 Lisboa
Tel.: 214 967 700 Fax: 214 990 767

DELEGAÇÃO - Porto

R. de S. Rosendo N.º 377
4300 -478 Porto
Tel.225363210 Fax. 225362487

C. S.
M. M.
K. S.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Áreas de Atividade	4
1.2. Laboratórios Certificados	4
1.3. Competições Profissionais	4
1.4. Centro Qualifica	5
1.5. Participação em Projetos e Estruturas Locais	5
2. ATIVIDADE FORMATIVA	6
3. RECURSOS HUMANOS	8
4. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	8
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
5.1. Receita/Recebimentos	9
5.2. Despesas/Pagamentos	11
5.2.1. Despesas com Pessoal	13
5.2.2. Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	15
5.2.2.1. Despesas com Aquisição de Bens	15
5.2.2.2. Despesas com Aquisição de Serviços	16
5.3. Subsídios	17
5.4. Outras Despesas Correntes	17
5.5. Aquisições de Bens de Capital	17
6. AMORTIZAÇÕES	18
7. DISCRIMINAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA	19
8. CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

Em 2018 o CINEL envolveu nas atividades de formação profissional 2.900 formandos, o que representou um crescimento de cerca de 14,7% relativamente à atividade desenvolvida em 2017, quando havia abrangido 2.529 formandos, e de 31,9% relativamente a 2015, em que abrangeu 2.198 formandos. Esta atividade superou a meta estabelecida para o ano (2.275 formandos) em 27,5%.

A modalidade que registou um maior envolvimento de formandos foi a Formação Modular Certificada com 1.594 formandos, em ações de relativa curta duração, orientadas para o desenvolvimento de competências específicas, correspondendo a 55% do total de formandos, embora apenas registre uma representação de 33% no volume de formação, atenta a natureza da modalidade.

Esta foi a modalidade de formação em que foi registado o maior acréscimo de atividade, com 1.594 formandos em 2018, relativamente a 1.072 em 2017, o que representou um crescimento de 48,7%, confirmado pela evolução de mais 59,8% no volume de formação, com 217.422 horas/formando em 2018, comparativamente às 136.025 horas/formando de 2017.

Relativamente ao volume de formação, que considera a dimensão das cargas horárias das ações de formação, são as modalidades de longa duração, de dupla certificação, escolar e profissional, Cursos de Especialização Tecnológica (CET), Aprendizagem (Dual) e Educação e Formação de Adultos (EFA), que evidenciam grande representatividade, respetivamente, 35%, 15% e 11% do volume de formação desenvolvido.

As ações nestas modalidades revestem-se de uma grande dimensão estratégica ao contribuírem na formação de recursos humanos qualificados para o setor industrial e para as empresas, técnicos e técnicos especialistas, com nível IV e V de qualificação profissional, em domínios de natureza técnica.

Os cursos da modalidade de Aprendizagem, desenvolvidos em Portugal desde 1984, conhecem atualmente uma importante condicionante resultante do facto da escolaridade obrigatória estar ao nível do 12º ano e nos 18 anos, o que implica a dificuldade de recrutamento dos jovens para o ingresso nestes cursos, desde si já complicada em consequência das implicações demográficas, com menores índices de natalidade nas últimas duas décadas.

Os cursos de Especialização Tecnológica (CET's) são atualmente um investimento estratégico ao nível da qualificação profissional, com crescente importância no CINEL, quer na Sede em Lisboa, quer na Delegação no Porto, com quotas, respetivamente, de 45% e 24%, ao nível do volume de formação desenvolvido.

Em 2018 o CINEL prestou serviços de formação a empresas do sector, incidindo em competências específicas, abrangendo 183 formandos, quase na totalidade trabalhadores das empresas, enquadrados em 2.417 horas de formação, o que representou um volume de formação de 21.158 horas/formando.

9
Map.
7
L
NB

Esta atividade registou um crescimento elevado, tendo o volume de formação registado um crescimento de 211,65%, relativamente ao volume de formação de 2017, precisamente 6.789 horas/formando.

O CINEL continuou a desenvolver em 2018 como entidade formadora acreditada pela Ordem dos Engenheiros a formação contínua para Engenheiros nas seguintes áreas:

- Projeto e Instalação ITED – Habilitante;
- Projeto e Instalação ITED – Atualização;
- Projeto e Instalação ITUR – Atualização.

1.1. Áreas de Atividade

O CINEL desenvolve processos de formação maioritariamente orientados para os níveis de formação (IV e V) do Quadro Nacional de Qualificações, nas áreas de: 481 (Ciências Informáticas), 523 (Eletrónica e Automação), 522 (Eletricidade e Energia) e 213 (Audiovisuais e Produção dos Média), do Catálogo Nacional de Qualificações.

1.2. Laboratórios Certificados

O CINEL para o desenvolvimento das atividades detém os seguintes laboratórios certificados:

- *Samsung Tech Institute;*
- *Microsoft IT Academy;*
- *Academia Cisco;*
- *Laboratório de Telecomunicações;*
- *Laboratório de Fibras Óticas certificado pela ANACOM;*
- *Laboratório certificado pela KNX (domótica);*
- *Certificação em microsoldura SMD e BGA.*

1.3. Competições Profissionais

O CINEL participou no Campeonato Nacional das Profissões, SkillsPortugal, em Beja, apresentando a concurso 10 participantes, selecionados nas provas regionais ocorridas em novembro 2017. Estiveram em competição formandos das áreas de Robótica Móvel, Eletrónica Industrial, Multimédia – Animação 2D/3D e Multimédia – Animação e Vídeo.

Equipas do CINEL, compostas por dois formandos, obtiveram o 1º lugar em Multimédia – 2D/3D, 2º lugar em Multimédia - animação/vídeo e Robótica Móvel e um 3º lugar em Robótica Móvel.

O CINEL participou no Festival Nacional de Robótica 2018, realizado em Torres Vedras, com 13 elementos, incluindo formadores e formandos, tendo obtido um primeiro lugar, dois segundos lugares e um terceiro lugar. O CINEL contribuiu para o evento com a realização de workshops técnicos, em Fibras Óticas e Programação Picaxe.

Ass.
7
K
B

O CINEL organizou em 12 de maio, na Delegação do Porto, o Genuino Day - Arduino, evento gratuito dedicado à plataforma Arduino. Organizado em formato Open Day, este evento consistiu na programação de projetos baseados em Arduino.

O CINEL participou na 16ª edição do concurso Robô Bombeiro, realizado no dia 07 de julho 2018, com equipas organizadas pela Sede e pela DPO, num total de 12 elementos, entre formadores e formandos, tendo obtido um segundo lugar.

No seguimento do Campeonato Nacional das Profissões, prosseguiu a competição europeia, EuroSkills, realizada em Budapeste de 26 a 28 de setembro, obtendo a a equipa do CINEL um terceiro lugar e a correspondente medalhada de bronze, na profissão de Robótica Móvel.

Devido a constrangimentos pessoais por parte do concorrente Ricardo Gonçalves que forçaram a sua desistência da competição, foi o formando Pedro Pereira, que assegurou com Cleiton Lima da equipa original, a participação no EuroSkills Budapest 2018.

O terceiro lugar e medalha de bronze conquistada asseguram ao CINEL a participação, em Robótica Móvel, no Campeonato Mundial das Profissões, em Kazan, em agosto de 2019.

Robô Party | Lisboa Games Week

O CINEL participou, pela 1ª vez, na competição RoboParty 2018, Lisboa Games Week, evento pedagógico para ensinar a construir robôs móveis autónomos, com 11 participantes, entre formadores e formandos, tendo obtido um primeiro lugar.

1.4. Centro Qualifica

Em 2018 o CINEL teve em funcionamento um Centro Qualifica, com o objetivo, para além da orientação profissional, a concretização de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências profissionais, eventualmente associadas ao domínio escolar.

1.5. Participação em Projetos e Estruturas Locais

O CINEL marcou presença durante o ano de 2018, com mostra das suas atividades e divulgação da sua oferta formativa, num conjunto de eventos, a maioria realizadas em Escolas, mas também em feiras de âmbito tecnológico, ou na Futurália, o que permitiu divulgar a sua atividade nas várias modalidades formativas.

Por outro lado, a presença e participação, do CINEL teve também como objetivo promover as atividades desenvolvidas e intensificar a rede de contactos com atores sociais e territoriais.



CINEL RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS de 2018

Ca
M. M.
K
K

2. ATIVIDADE FORMATIVA

Em 2018 foram desenvolvidas 179 ações de formação, 124 das quais tiveram início no próprio ano, para além das 55 ações transitadas do ano anterior, que abrangeram um total de 2.900 formandos, em 53.320 horas de formação, e que corresponderam a um volume de formação de 671.870 horas/formando.

Atentas as metas planeadas e comprometidas perante o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a execução foi de 127,5% no que diz respeito ao número de formandos, 112,3 % relativamente às horas de formação desenvolvidas e de 90,0 % no que concerne ao volume de formação, este último influenciado pelos níveis de desistência, em especial nas ações desenvolvidas em período pós-laboral, e pelos níveis de assiduidade.



CINEL

Indicadores de Gestão da Atividade de Formação

Ano	Formandos			Horas de Formação			Volume de Formação		
	Total	Lisboa	Porto	Total	Lisboa	Porto	Total	Lisboa	Porto
2018	2.900	1.507	1.393	53.320	32.964	20.356	671.870	357.453	314.417
2017	2.529	1.383	1.146	45.957	27.735	18.222	567.005	298.607	268.398
2016	2.419	1.257	1.162	54.536	36.742	17.794	603.945	351.097	252.848
2015	2.198	1.193	1.005	49.492	31.483 (a)	18.009 (a)	617.295	379.893	237.402
2014	3.022	1.418	1.604	48.931	32.436 (b)	16.495 (c)	560.746	353.932	206.814
2013	2.122	1.194	928	37.124	25.382 (b)	11.742 (c)	468.587	309.989	158.598
2012	2.152	1.542	610	31.677	20.212 (b)	11.458 (c)	448.174	296.942	151.232
2011	2.392	1.703	689	36.789	24.177 (b)	12.612 (c)	522.972	304.276	218.696
2010	2.618	1.423	1.195	38.432	19.382 (b)	19.050 (c)	602.208	401.314	200.894

Fonte:

(a) HT - A partir do ano de 2015

(b) SGFOR

(c) SIGA (Plataforma DPO)

Quadro I – Execução Física 2018

Me.
m
h

O quadro seguinte permite avaliar a distribuição dos formandos por tipologia de cursos e volumes de formação realizados, e respetivas taxas de execução em relação aos objetivos definidos.

Execução Física 2018 - Mês de Dezembro

Modalidades	CINEL								
	Meta Anual (IEFP)			Execução			Taxa de Execução		
	NF (1)	NH (2)	VF (3)	NF (4)	NH (5)	VF (6)	NF (4/1)	NH (5/2)	VF (6/3)
Aprendizagem (APR)	204	9.334	109.570	136	9.770	101.790	66,7%	104,7%	92,9%
Especialização Tecnológica (CET)	360	15.192	251.890	496	16.369	235.289	137,8%	107,7%	93,4%
Educação e Formação de Adultos (EFA)	224	11.930	178.985	180	10.614	76.505	80,4%	89,0%	42,7%
Formação Modular Certificada - Desempregados (FMC D)	1.208	8.591	174.476	1.509	11.193	211.205	124,9%	130,3%	121,1%
Formação Modular Certificada - Empregados (FMC E)	0	0	0	85	427	6.217	-	-	-
Formação Modular Extra Catálogo (FEC)	205	669	15.370	51	619	4.884	24,9%	92,5%	31,8%
Formação de Prestação de Serviços (PSR)	46	1.725	15.725	183	2.417	21.158	397,8%	140,1%	134,6%
Outra Formação Profissional (OFP)	0	0	0	227	1.894	14.692	-	-	-
Formação Contínua de Formadores (FPF)	28	20	280	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%
Formação Interna (FI)	0	0	0	33	17	130	-	-	-
Total	2.275	47.461	746.296	2.900	53.320	671.870	127,5%	112,3%	90,0%

Fonte: IEFP (Metas) / HT-SEIP (Execução)

Quadro II – Avaliação do cumprimento de objetivos

Prestação de Serviços de Formação Profissional

O CINEL procurou em 2018 desenvolver a prestação de serviços de formação profissional, utilizando os recursos humanos e técnicos que dispõe, colocando-os ao serviço de empresas e entidades e concretizar o objetivo de gerar receitas próprias.

Estas ações resultam de processos de identificação de necessidades de formação e de uma especificação com o cliente relativamente à solução de formação a desenvolver.

Em Lisboa, na sede, foram envolvidos 141 formandos e na Delegação do Porto 42 formandos, em ações de prestação de serviços de formação profissional a empresas, que geraram proveitos no montante de € 135.841,1.

Além das prestações de serviços desenvolvidas para empresas e entidades o CINEL gerou mais € 28.110,83 de receitas próprias em função das prestações desenvolvidas para formandos, enquanto pessoas singulares.

cs
Nee.
y
sh.

3. RECURSOS HUMANOS

O CINEL conhece uma estabilidade do quadro de colaboradores vinculados, expressa no quadro seguinte, embora nos últimos anos tenha havido uma diminuição dos trabalhadores ao serviço.

No desenvolvimento da atividade de formação profissional colaboraram com o CINEL, um elevado número de formadores, qualificados, através de prestação de serviços.

Evolução do Quadro de Pessoal (2013/2018)

		2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.º Trabalhadores	Lisboa	36 (*)	35 (**)	37(*)	37(***)	35(***)	34(***)
	Porto	14	14	14	14	14	14
	CINEL	50	49	51	51	49	48

Quadro III

Nota:

Dados reportados a 31 de Dezembro

(*) Inclui três trabalhadores em regime de comissão de serviço.

(**) inclui dois trabalhadores em regime de comissão de serviço

(***) inclui quatro trabalhadores em regime de comissão de serviço

Em 2013 e 2014 na delegação do Porto foi considerado um trabalhador com contrato a termo.

4. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade do CINEL está implementado desde 1999, com o n.º de processo/ auditoria E1999.084/20 de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015.

A Equipa Auditora analisou os processos de Planeamento e Gestão (PPG), Suporte (PS), Formação (PRF) e Monitorização e Melhoria (PMM), através de uma amostragem de atividades, cursos de formação, planos de monitorização e dados, relatórios de auditorias internas e a revisão pela gestão. O resultado desta análise concluiu que o SGQ do CINEL se mantém eficaz, relevante e aplicável no âmbito da certificação.

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O CINEL, enquanto entidade pública reclassificada (EPR) e equiparada a Serviços e Fundos Autónomos (Lei n.º 22/2011 de 20 de maio), procede ao registo do seu orçamento no Sistema Informático do Orçamento de Estado (SOE), através do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO), e tem como tutela o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

No decorrer do período de gerência, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o CINEL implementou o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

O Centro, no âmbito da contratação pública, procedeu a um ajuste direto em regime geral, para a celebração de um contrato de Prestação de Serviços de Certificação Legal de Contas para o período 2018-2019, onde a Sociedade Diz & Associados SROC, Lda. cumpriu as formalidades legais exigidas.

O orçamento do CINEL para 2018 foi aprovado no Orçamento de Estado, Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro de 2017.

Tendo presente o disposto na Alínea I) do Ponto 4 do Artigo 4.º do Orçamento de Estado, o CINEL sendo um Centro de Formação Profissional de Gestão Participada com o regime jurídico definido pelo Decreto-Lei n.º 165/85, de 16 maio, está abrangido pela exceção dos cativos.

Ao abrigo do Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, o CINEL ficou sujeito a uma cativação no montante de € 92.244,00.

A análise detalhada da execução orçamental referente ao período de gerência entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 encontra-se subdividido em quatro pontos: Receitas/Recebimentos; Despesas/Pagamentos; Amortizações e a Discriminação do Saldo de Gerência.

5.1 Receita/Recebimentos

No período em análise, o CINEL contou com o recebimento de € 4.339.913,55, valor que inclui o saldo transitado de gerência anterior de receitas próprias no montante de € 36.030,00.

A receita arrecadada no ano totalizou € 4.303.883,55 com origem nas seguintes fontes de financiamento conforme descrito, Quadro n.º IV.

M. J. L. F.

QUADRO IV

**Mapa Comparativo
Orçamento Receita Corrigido / Recebimento
(por fonte de financiamento)**

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO RECEITA CORRIGIDO	RECEBIMENTO	EXECUÇÃO	PESO
				%
FONTE DE FINANCIAMENTO (540)	4.489.400,00	4.139.400,00	92,20%	95,38%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P	4.329.400,00	3.979.400,00	91,92%	91,69%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P	160.000,00	160.000,00	100,00%	3,69%
FONTE DE FINANCIAMENTO (513)	216.470,00	164.483,55	75,98%	3,79%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:				
Serviços				
Outros	216.470,00	164.483,55	75,98%	3,79%
FONTE DE FINANCIAMENTO (522)	36.030,00	36.030,00	100,00%	0,83%
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR:	36.030,00	36.030,00	100,00%	0,83%
TOTAL	4.741.900,00	4.339.913,55	91,52%	100,00%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

Neste quadro apresenta-se a discriminação da Receita, por rubricas de classificação económica e fontes de financiamento, procurando assim avaliar-se o grau de execução, tendo por base o Orçamento da Receita Corrigido. A execução apresenta um nível de 91,52% e um desvio de 8,48% em relação ao previsto.

Uma análise mais pormenorizada permite verificar que as transferências de capital mantiveram-se dentro dos parâmetros previstos no orçamento corrigido.

No que diz respeito ao peso das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2018, verificamos que as transferências do IEF, IP representam 95,38% do total de recebimentos.

O saldo de gerência anterior, € 62.865,95 foi devolvido ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, tendo transitado para o ano de 2018, o montante de € 36.030,00 referente a receitas próprias.

Ao nível das receitas próprias, (Fonte de Financiamento 510), resultado das prestações de serviços de formação e das inscrições de formandos em ações, a receita foi de 75,98 % do previsto, apesar do significativo acréscimo registado.

Ass.
3
15

QUADRO V
Mapa Comparativo
RECEBIMENTO RECEITAS PRÓPRIAS
ENTRE 2015 A 2018

Unidade monetária: euros

2015	2016	2017	2018
66.033,36	70.655,80	125.488,70	164.483,55

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

No período de 2015 a 2018, esta fonte de financiamento tem crescido substancialmente, conforme apresentado no Quadro V, resultado da rendibilização dos recursos existentes e do reconhecimento por parte de clientes, empresas e entidades, do interesse e atualidade da formação desenvolvida.

5.2 Despesas/Pagamentos

A estrutura das despesas, composta em despesas de funcionamento e de equipamento, bem como, as duas fontes de financiamento, Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, e Receitas Próprias, podem ser observadas no quadro seguinte. O nível de execução orçamental da despesa foi de 93,08%, representando as despesas financiadas pelas Transferências de Serviços e Fundos Autónomos cerca de 96% e as despesas financiadas por Receitas Próprias cerca de 4%.

QUADRO VI
Mapa Comparativo
Dotação Líquida / Pagamento
(por fonte de financiamento)

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO	CATIVOS	RESERVA	DOTAÇÃO	PAGAMENTO	EXECUÇÃO	PESO
	DESPESA CORRIGIDO			LÍQUIDA			
	(1)	(2)		(4) = (1)-(2)-(3)	(5)	(6) = (5)/(4)	(7)
 FONTE DE FINANCIAMENTO (540)							
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P							
Funcionamento	4.329.400,00	89.695,00		4.239.705,00	3.966.142,73	93,55%	92%
Equipamento	160.000,00	0,00		160.000,00	158.779,21	99,24%	4%
 FONTE DE FINANCIAMENTO (513)							
Receitas Próprias							
Funcionamento(*)	120.660,00	2.549,00		112.699,00	72.685,55	64,50%	2%
Equipamento	95.810,00	0,00		95.810,00	91.798,00	95,81%	2%
Reserva			5.412,00				
 TOTAL	4.705.870,00	92.244,00	5.412,00	4.608.214,00	4.289.405,49	93,08%	100%

(*) A dotação líquida afeta às despesas de funcionamento na fonte de financiamento (513) está diminuída pelos valores cativos e reserva constituída.

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

Cei
Me.
7
K
S.

As despesas acumuladas e pagas até ao final do ano 2018 totalizaram € 4.289.405,49.
AS receitas arrecadadas no ano foram de € 4.303.883,55, superiores às despesas no montante de € 14.478,06.

As despesas realizadas em 2018 foram distribuídas pelas seguintes grandes rúbricas (Quadro VII).

QUADRO VII
Mapa Comparativo
Orçamento de Despesa Corrigido/ Dotação Líquida/ Pagamento

Unidade monetária: euros

	DOTAÇÃO LÍQUIDA	PAGAMENTO	EXECUÇÃO	DESVIO
Despesas com pessoal	1.309.893,00	1.280.131,55	97,73%	2,27%
Aquisição de bens e serviços	1.771.511,00	1.555.517,59	87,81%	12,19%
Transferências correntes – Famílias	1.270.000,00	1.202.778,92	94,71%	5,29%
Outras despesas correntes	1.000,00	400,22	40,02%	59,98%
Aquisição de bens de capital	255.810,00	250.577,21	97,95%	2,05%
TOTAL	4.608.214,00	4.289.405,49	93,08%	6,92%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

A execução orçamental situou-se em 93,08%, sendo o correspondente nível de não realização da despesa relativamente à dotação líquida disponível de 6,92%.

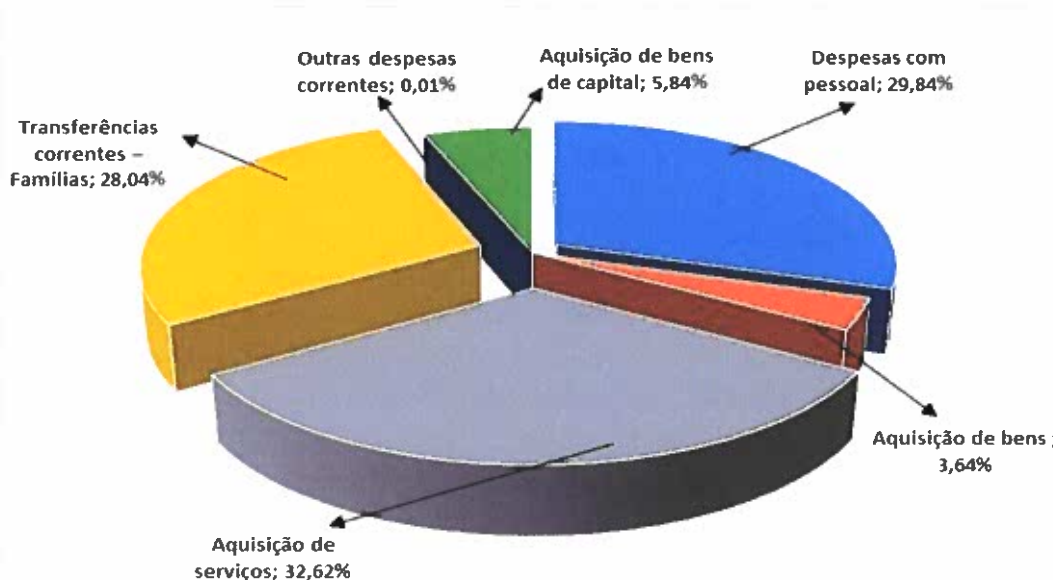
Perante o valor recebido no ano (€ 4.303.883,55) os pagamentos e a despesa executada (€ 4.289.405,49), representam uma taxa de execução de 99,66%.

As transferências correntes da Administração Central – Fonte de financiamento (540) – é a fonte de financiamento mais representativa (96,17%) em relação ao total dos pagamentos.

Ass.
M
H
V.

GRÁFICO 1

Peso das Rubricas / Total Pagamentos



As rubricas com maior peso na execução do orçamento correspondem às da Despesa com Aquisição de Serviços (32,62%), com o Pessoal (29,84%) e com Transferências Correntes (28,04%), despesas estas referentes aos apoios sociais concedidos a formandos.

Nos pontos seguintes procede-se a uma análise mais detalhada dos pagamentos referentes às grandes rubricas, concretamente no que diz respeito às despesas com pessoal e às despesas com a aquisição de bens e serviços.

5.2.1 Despesas com Pessoal

Esta rubrica inclui as contas das remunerações certas e permanentes, abonos variáveis e eventuais, as contribuições para a Segurança Social e o seguro para acidentes de trabalho.

Como se pode observar no Quadro VII a rubrica do Pessoal teve uma execução de 97,73%, a que corresponde um peso de 29,84% (Gráfico 1) face ao total dos pagamentos efetuados.

O Quadro VIII representa a composição e a evolução dos custos com o pessoal entre 2016 e 2018.

Me.
7
K.S.

QUADRO VIII

**Mapa Comparativo
Custos com Pessoal - 2016 A 2018**

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2016	PESO %	2017	PESO %	2018	PESO %	VARIAÇÃO 2018/2016
Remunerações certas e permanentes	1.033.003,09	81,48%	1.048.740,71	81,63%	1.045.438,24	81,67%	1,20%
Órgãos sociais	16.636,20	1,31%	17.759,13	1,38%	16.673,16	1,30%	
Pessoal quadros-regime de função pública	16.453,37	1,30%	38.262,00	2,98%	38.964,56	3,04%	
Pessoal quadros-regime contrato individual trabalho	765.808,46	60,40%	747.719,19	58,20%	741.084,50	57,89%	
Pessoal contrato a termo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Suplementos	43.069,21	3,40%	52.349,09	4,07%	54.679,20	4,27%	
Subsídio de almoço	51.756,31	4,08%	51.672,84	4,02%	51.677,75	4,04%	
Subsídio Férias e Natal	139.279,54	10,99%	140.978,46	10,97%	142.359,07	11,12%	
Abonos variáveis ou eventuais	4.412,99	0,35%	2.904,23	0,23%	3.274,35	0,26%	-25,80%
Horas extraordinárias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.203,38	0,09%	
Ajudas custo	4.412,99	0,35%	2.904,23	0,23%	2.070,97	0,16%	
Indemnizações por cessação de funções	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Segurança Social	230.411,03	18,17%	233.115,70	18,14%	231.418,96	18,08%	0,44%
Caixa Geral de Aposentações	5.354,86	0,42%	13.192,27	1,03%	13.378,05	1,05%	
Contribuição da segurança social	212.208,36	16,74%	209.078,97	16,27%	207.838,79	16,24%	
Seguros	12.847,81	1,01%	10.844,46	0,84%	10.202,12	0,80%	
TOTAL	1.267.827,11	100,00%	1.284.760,64	100,00%	1.280.131,55	100,00%	0,97%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

Regista-se um crescimento 1,20% nos custos com as remunerações certas e permanentes no período (2016 a 2018), justificado pelo acréscimo remuneratório dos trabalhadores que tiveram alteração do posicionamento remuneratório, de acordo com a Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro de 2017.

As despesas com as remunerações certas e permanentes representam um peso de 81,67% e a Segurança Social de 18,08%.

Ci
Me.
m
K
W.

5.2.2 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica das despesas com a aquisição de bens e serviços teve uma execução de 87,81% (Quadro VII), a que corresponde um peso de 32.62% na aquisição de serviços e 3,64% na aquisição de bens face ao pagamento (Gráfico 1).

5.2.2.1 Despesas com Aquisição de Bens

Os custos na aquisição de bens totalizaram € 156.324,21 (Quadro IX) correspondendo este valor a um peso de 3,64% sobre o total dos pagamentos efetuados (Gráfico 1).

Nesta rúbrica incluem-se os gastos pagos a terceiros correspondentes a fornecimento de bens destinados ao consumo imediato.

No quadro seguinte procede-se à distribuição dos custos relativos à aquisição de bens pelas diferentes rubricas.

Quadro IX

Mapa Comparativo– 2016 A 2018

Custos com Aquisição de Bens

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2016	PESO %	2017	PESO %	2018	PESO %	VARIAÇÃO 2018/2016
Matérias-primas	87.760,41	75,33%	63.947,53	73,26%	116.747,05	74,68%	
Combustíveis	2.573,52	2,21%	2.697,71	3,09%	3.522,09	2,25%	
Limpeza e higiene	4.791,01	4,11%	4.819,57	5,52%	6.964,11	4,45%	
Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	13.343,61	8,54%	
Material escritório	15.566,00	13,36%	6.645,10	7,61%	9.332,23	5,97%	
Ferramentas e utensílios	3.419,07	2,93%	7.188,76	8,24%	3.298,44	2,11%	
Livros e documentação técnica	1.710,04	1,47%	0,00	0,00%	674,36	0,43%	
Outros bens	685,06	0,59%	1.990,03	2,28%	2.442,32	1,56%	
TOTAL	116.505,11	100,00%	87.288,70	100,00%	156.324,21	100,00%	34,18%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

Da análise deste quadro constata-se um aumento de 34,18% na aquisição de bens em relação a 2016.

As “Matérias-primas” (bens destinados ao consumo nas ações de formação) assumem o maior peso (74,68%), seguida pelo “Vestuário e artigos pessoais” (8,54%), batas e outro vestuário destinado a formandos e formadores.

As restantes rubricas apresentaram uma estabilidade no nível de realização das despesas.

Handwritten signature and initials

5.2.2.2 Despesas com a Aquisição de Serviços

Os custos com a aquisição de serviços totalizaram € 1.399.193,38,83, correspondendo este valor a um peso de 32,62% sobre o total dos pagamentos efetuados (Gráfico 1).

Nesta rubrica incluem-se os pagamentos a terceiros correspondentes a fornecimento de serviços.

No quadro seguinte procede-se à distribuição dos custos relativos à aquisição de serviços pelas diferentes rubricas.

Quadro X

Mapa Comparativo Custos com Aquisição de Serviços - 2016 A 2018

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2016	PESO %	2017	PESO %	2018	PESO %	VARIAÇÃO 2018/2016
Encargos das instalações	66.549,54	5,51%	67.283,32	5,60%	78.882,18	5,64%	
Serviços de limpeza	39.437,63	3,26%	38.800,53	3,23%	38.586,69	2,76%	
Conservação de bens	11.398,09	0,94%	22.694,93	1,89%	26.833,59	1,92%	
Locação de outros bens	44.206,08	3,66%	7.473,08	0,62%	7.311,63	0,52%	
Internet	20.064,95	1,66%	21.377,44	1,78%	21.661,64	1,55%	
Telefone	6.789,74	0,56%	6.333,42	0,53%	5.993,02	0,43%	
Telemóvel	4.753,79	0,39%	6.323,71	0,53%	6.032,51	0,43%	
Outros Serviços conexos de Comunicações	825,77	0,07%	838,69	0,07%	490,38	0,04%	
Despesas representação	129,80	0,01%	187,90	0,02%	221,55	0,02%	
Deslocação e estadas	45.440,23	3,76%	39.932,79	3,33%	18.884,59	1,35%	
Seguros	7.098,31	0,59%	6.901,62	0,57%	6.935,56	0,50%	
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	25.600,18	2,12%	22.789,71	1,90%	26.233,78	1,87%	
Formação interna	12.475,84	1,03%	12.590,89	1,05%	5.953,64	0,43%	
Seminários, exposições e similares	1.950,60	0,16%	944,10	0,08%	3.297,06	0,24%	
Publicidade	24.745,58	2,05%	21.368,12	1,78%	7.689,45	0,55%	
Vigilância e Segurança	120.332,52	9,95%	96.978,47	8,08%	105.134,64	7,51%	
Assistência técnica	12.244,92	1,01%	14.166,49	1,18%	16.405,80	1,17%	
Outros trabalhos especializados	728.100,72	60,23%	786.688,78	65,52%	999.454,81	71,43%	
Utilização de Infra-estruturas	829,45	0,07%	760,25	0,06%	1.026,60	0,07%	
Serviços de saúde	12.912,73	1,07%	12.448,74	1,04%	10.744,11	0,77%	
Outros serviços	22.941,19	1,90%	13.731,85	1,14%	11.420,15	0,82%	
TOTAL	1.208.827,66	100,00%	1.200.614,83	100,00%	1.399.193,38	100,00%	15,75%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

A rubrica com maior peso nos custos assumidos com a aquisição de serviços é a dos “Outros trabalhos especializados”, com uma representatividade de 71,43 %, contabilizando a contratação de formadores externos, indispensáveis ao exercício da atividade do Centro.

O aumento de 15,75% das despesas com a aquisição de serviços em relação a 2016 resultou, em grande medida, do acréscimo da atividade formativa.

Handwritten notes:
 Nde.
 my
 K
 JF.

5.2.3 Subsídios

Esta rubrica contabiliza os apoios sociais aos formandos ativos desempregados, tendo a execução orçamental sido de 94,71% (Quadro VII)- Transferências correntes (Famílias) - correspondendo a um peso de 28,04% das despesas realizadas (Gráfico 1).

No quadro seguinte procede-se a uma distribuição comparativa dos valores respeitantes aos apoios sociais pagos entre os anos 2016 e 2018. Esta despesa está muito associada e é função do perfil dos formandos e do enquadramento na Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março.

Quadro XI
Mapa Comparativo
Apoios Sociais - 2016 a 2018

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2016	%	2017	%	2018	%	VARIAÇÃO 2017/2015
Bolsas de formação	202.556,28	24,35%	246.567,64	27,08%	393.675,35	32,73%	
Alimentação	464.951,30	55,89%	489.278,70	53,73%	609.418,04	50,67%	
Alojamento	855,24	0,10%	312,80	0,03%	724,84	0,06%	
Transporte	159.437,29	19,16%	165.188,15	18,14%	189.195,32	15,73%	
Acolhimento	4.124,41	0,50%	9.243,87	1,02%	9.564,57	0,80%	
Visita de estudo/Participação feiras	0,00	0,00%	100,00	0,01%	200,80	0,02%	
TOTAL	831.924,52	100,00%	910.591,16	100,00%	1.202.778,92	100,00%	44,67%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

O acréscimo destas rubricas deve-se às regras da Portaria 60-A/2015, de 2 de março, que definiu novos valores.

5.2.4 Outras Despesas Correntes

O montante disponível em orçamento de € 1 000,00, representou um peso de 0,01% relativo à totalidade dos pagamentos (Gráfico 1)

O pagamento desta rubrica está relacionado com o pagamento:

- Imposto sobre Transporte Rodoviário das três viaturas do Centro;
- Despesas bancárias.

5.2.5 Aquisição de Bens de Capital

As aquisições de equipamento em 2018 tiveram uma execução de 97,95% (Quadro VII), com um peso de 5,84% relativo à totalidade dos pagamentos (Gráfico 1).

Me. my h s.

A aquisição de equipamentos em 2018, teve como financiamento:

- Fonte de financiamento SPA (540), financiando a despesa em €158.779,21 (99,24% do previsto);
- Fonte de financiamento RP (513), financiando a despesa em € 91.798,00 (95,81% do previsto).

No Quadro XII constam as rubricas relativas à aquisição de equipamento, podendo verificar-se que em 2018 o CINEL adquiriu equipamento no montante de € 250.577,21 destinado à modernização dos laboratórios (tecnológicos), salas de formação, e equipamento informático destinado à formação.

Quadro XII
Mapa Comparativo
Orçamento/Aquisição de Equipamento

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO	PAGAMENTO	%
Equipamento de informática	47.447,00	45.450,10	95,79%
Equipamento administrativo	25.200,00	24.394,23	96,80%
Equipamento básico	183.163,00	180.732,88	98,67%
TOTAL	255.810,00	250.577,21	97,95%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

O quadro XII reflete a aquisição dos bens de equipamento adquiridos em 2018, relativamente às rubricas de Equipamento Informático, Administrativo e Básico.

As imobilizações são contabilizadas no património e valorizadas ao custo de aquisição.

5.3 Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método de quotas constantes, cujas vidas úteis de referência constam no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM).

Handwritten signature and initials

5.4 Discriminação do Saldo de Gerência

Quadro XIII

Variação do Saldo de Gerência

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	RECEBIMENTOS	PAGAMENTO	SALDOS
Transferências correntes – Serviços e fundos autónomos – IEF,IP (FF540)			
• Funcionamento	3.979.400,00	3.966.142,73	13.257,27
• Equipamento	160.000,00	158.779,21	1.220,79
Receitas próprias (FF513)			
• Funcionamento	72.685,55	72.685,55	0,00
• Equipamento	91.798,00	91.798,00	0,00
Saldo da gerência anterior	36.030,00	0,00	36.030,00
Saldo de gerência final	4.339.913,55	4.289.405,49	50.508,06

O saldo de Gerência para 2019 é no montante de € 50.508,06 sendo composto:

Transferências (IEFP, IP):

- Funcionamento - € 13.257,27;
- Equipamento – € 1.220,79.

Receitas Próprias - € 36 030,00.

6. CONCLUSÃO

O CINEL em 2018, conforme está expresso neste documento, cumpriu a sua missão e desenvolveu uma atividade formativa intensa, tendo superado as metas definidas em alguns parâmetros, designadamente no número de formandos a abranger e nas horas de formação desenvolvidas.

Focado em melhorar a qualidade do processo formativo, foram desenvolvidos esforços sistemáticos ao nível do acompanhamento das ações de formação e ações específicas de preparação, no sentido de procurar diminuir o nível de desistências e de melhorar a assiduidade, procurando também a rendibilização dos recursos afetos à formação.

Em 2018 teve continuidade a modernização de equipamentos, acolhendo inovações, dotando os laboratórios e espaços de formação das melhores condições, o que foi concretizado não só com o



CINEL RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS de 2018

S
rel.
r

financiamento das Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, do IEFP, I.P., mas também pela afetação de receitas próprias.

Para 2019 é um propósito manter os níveis e os padrões de excelência e qualidade dos serviços prestados, visando melhorar as condições de empregabilidade dos formandos desempregados, e intensificar as relações com as empresas do setor e das atividades em que trabalhamos, no sentido de proporcionar atualizações e reforços de competências aos trabalhadores no ativo, e por essa via contribuir para melhores níveis de produtividade e indiretamente para uma melhor competitividade das entidades empregadoras.

Em 2018 foi possível intensificar as prestações de serviços de formação profissional, com o consequente aumento das receitas próprias, resultado do reconhecimento pela qualidade das intervenções desenvolvidas.

A obtenção do 1º lugar em Multimédia – 2D/3D, 2º lugar em Multimédia - animação/vídeo e Robótica Móvel e um 3º lugar em Robótica Móvel no Campeonato Nacional das Profissões, SkillsPortugal, em Beja, e a conquista de medalha de bronze nos Campeonatos Europeus, EuroSkills, em Budapeste, na profissão de Robótica Móvel, constituem desempenhos que prestigiam a formação desenvolvida no CINEL e que corporizam os melhores investimentos promocionais da atividade que desenvolvemos.

As instalações da Sede, em Lisboa, e da Delegação do Porto, em especial estas últimas, constituem uma limitação ao desenvolvimento da atividade. Na Delegação do Porto tem sido possível desenvolver ações externas, na área metropolitana do Porto, em cooperação com atores locais, sendo desejável que este processo seja ampliado em função das necessidades e oportunidades de formação a outros territórios. Em 2018 foi possível desenvolver ações externas no Barreiro, em instalações do Instituto Politécnico de Setúbal, enquadradas na modalidade de Formação Modular Certificada, o que contribuiu para o crescimento da atividade desenvolvida e para sedimentar processos neste tipo de intervenção.

Pretendemos que o CINEL continue a ser um centro de excelência e referência nacional nos domínios em que intervém.

Lisboa 26 de abril de 2019

A Presidente do Conselho de Administração

(Dr.ª Luísa Falcão)

Os Vogais do Conselho de Administração

(Dr. Ruy José da Assunção Pereira)

5.



CINEL RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS de 2018

Sandra Alves

(Dr.ª Sandra Alves)

António Costa Cabral

(Dr. António Costa Cabral)

André Magrinho

(Doutor André Magrinho)